

## A CARTOGRAFIA EM NOSSA VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA TURMA DA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Francisco de Assis da Macena Júnior<sup>1</sup>  
Mirtes Cabral Ribeiro<sup>2</sup>

### RESUMO

Neste trabalho buscamos refletir sobre o ensino da cartografia, no componente curricular de geografia, através de um relato de experiência que aconteceu em uma turma da 1ª série do ensino médio, tendo como base a perspectiva de uma prática pedagógica pautada na interação entre os sujeitos envolvidos nesse processo educativo – projeto “A cartografia em nossa vida”. Além disso, sabemos que os conhecimentos que são transmitidos na escola para as crianças, adolescentes, jovens e adultos precisam fazer sentido para que a construção do mesmo possa ser efetivada, a partir das vivências, dos saberes e fazeres que são construídos ao longo do processo de ensino e aprendizagem, pautado numa mediação com práticas interativas, uso das tecnologias e reflexão sobre sua realidade vivenciada. Este estudo também se configura como uma pesquisa baseado num levantamento da literatura acerca dos temas em questão para um maior aprofundamento teórico, sendo assim usaremos Cavalcanti (2012), Pontuschka, Paganelli, Cacete (2009), entre outros. Destacamos que o mesmo dialoga de forma significativa com a práxis educativa, promovendo um diálogo entre teoria e prática. Neste sentido, o uso da cartografia e suas relações com a realidade do discente, deve assumir um papel de destaque, pois fará com que o mesmo tenha outra reflexão sobre sua realidade e com isso busque problematizar e contextualizar o que está em sua volta, despertando no educando a curiosidade e sua proatividade no que diz respeito a agir sobre o ambiente.

**Palavras-chave:** Geografia, Cartografia, Prática Pedagógica

### INTRODUÇÃO

O trabalho apresentado é um relato de experiência que traz uma relação entre a geografia, a cartografia e a prática pedagógica de um professor da 1ª série do ensino médio. Ele tem como objetivo refletir sobre a cartografia, já que se detectou defasagens nos conhecimentos relacionados a temática escolhida.

---

<sup>1</sup> Doutorando em Educação na Universidade de Pernambuco - UPE, [francisco.amjunior@upe.br](mailto:francisco.amjunior@upe.br);

<sup>2</sup> Professora orientadora: Pós-doutorado em Educação, Doutora em Educação, professora Associada da Universidade de Pernambuco, Coordenadora do Programa de Pós-graduação do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional PROFEL, Coordenadora do Curso de Extensão em Educação Especial na perspectiva em Educação Inclusiva UAB/UPE, Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Mestrado Profissional em Educação Campus Mata Norte (PPGE), [mirtes.lira@upe.br](mailto:mirtes.lira@upe.br).



Essas aborgagens, na prática, são discutidas em uma turma com 25 alunos, através de uma projeto denominado “A Cartografia em nossa vida” em uma sequência didática na turma de 1ª série do Ensino Médio. O referido projeto aconteceu em onze momentos, no período de um bimestre, no componente curricular de geografia e com a participação efetiva dos alunos.

O lócus onde se desenvolveram as ações foi na Escola Cidadã Integral Jocelyn Velloso Borges que está localizada no município de São José dos Ramos, na região Nordeste do Brasil, mais especificamente no estado da Paraíba. Sendo situada a uma distância média de 75 km da cidade de João Pessoa, capital do estado. No ano de 2023, quando o projeto foi desenvolvido, a escola oferecia o ensino médio em tempo integral e EJA no período noturno, totalizando 284 alunos matriculados, sendo 139 alunos do período integral e 145 do período noturno.

Ao observar o nível de conhecimento dos alunos sobre cartografia, bem como a necessidade de integrar novas tecnologias a esse saber e as dificuldades que eles enfrentam para se situar no espaço por meio de mapas, croquis e outras representações espaciais, torna-se evidente a necessidade de uma intervenção pedagógica que fortaleça esses conhecimentos.

Sendo assim, observou-se a necessidade de trazer para a realidade dos alunos as reflexões sobre o espaço que os rodeia, as áreas que estão próximas a escola e as atividades que nela são desenvolvidas, ou seja, o espaço que estamos atuando.

Por fim, a participação dos alunos se deu de forma efetiva, com produções, reflexões e discussões promissoras, onde foi possível alcançar uma dimensão mais profunda sobre o que é cartografia, quais os seus usos, suas relações com a geografia, fazendo com que os mesmos se apropriem daquele espaço como seu lugar de vivência.

## **METODOLOGIA**

A metodologia é vista como o caminho ou o percurso usado para alcançar determinado fim, com objetivos propostos bem delimitados e recursos escolhidos, separados e usados com destreza e precisão, o que também auxiliará na conquista e obtenção do que foi planejado. Dessa forma:



A metodologia de trabalho deve anunciar as modalidades das diferentes atividades que serão desenvolvidas pela docência do professor e daquelas que serão solicitadas dos alunos como formas de desempenho acadêmico. Deve então anunciar não apenas as formas de atuação do professor mas também as tarefas que estarão sendo atribuídas aos discentes. (SEVERINO, 2014, p.233).

O desejo por pesquisar a temática versada, surgiu a partir das necessidades e do interesse da turma pela mesma. Ainda mais, a realidade vivenciada pela alunos têm despertado inquietações e o desejo de compreendê-la de forma mais profunda. Essa realidade, que nos cerca e impacta diretamente nosso cotidiano, chama atenção por meio dos acontecimentos e das realidades que são tão palpáveis no espaço de vivência de cada um deles e da escola.

Logo após as discussões principais, as etapas, os recursos e as técnicas usadas foram definidas, organizadas e postas em práticas, sendo distribuídas da seguinte forma:

### **1º e 2º momentos – uso do aplicativo Google Earth e fazer o percurso do quarteirão da escola**

O Google Earth se apresenta como uma ferramenta pedagógica de grande importância, pois através dele os alunos podem explorar o espaço geográfico e observar as paisagens e suas transformações. Nesse primeiro momento o aplicativo foi apresentado e usado em sala de aula, sendo projetado na tv da escola, dessa feita, os discentes tiveram a oportunidade de visitar seus bairros e o entorno da escola de forma virtual.

**Imagem 1:** Aplicativo Google Earth



**Fonte:** Arquivo do Autor (2023)

**Imagem 2:** Percurso do quarteirão



**Fonte:** Arquivo do Autor (2023)



Em um segundo momento, ao invés de uma caminhada virtual, os alunos percorreram o mesmo trajeto, agora presencialmente. Também observaram as mudanças ocorridas na paisagem, as particularidades do bairro em que a escola está situada, os serviços e as atividades econômicas desenvolvidas.

**3º e 4º momentos** – *Produção dos croquis e das maquetes que representam o quarteirão da escola*

Os alunos tiveram a oportunidade de representar o espaço por meio de croquis e maquetes. Como todos já haviam observado esse mesmo espaço anteriormente, tanto através de imagens do Google Earth quanto por meio de um percurso presencial, sentiram-se muito à vontade para representar o quarteirão em desenhos e maquetes, que foram produzidas com materiais recicláveis.

**Imagem 3:** Produção de croquis



**Fonte:** Arquivo do Autor (2023)

**Imagem 4:** Produção de maquetes



**Fonte:** Arquivo do Autor (2023)

Além disso, a interdisciplinaridade com as artes foi algo bastante enriquecedor, e que trouxe para cada um dos alunos a sensação de apropriação e familiaridade daquele espaço, que é o lugar das relações de cada um deles.

**5º e 6º momentos** - *Estudos sobre Latitude e Longitude e Produção da Rosa dos Ventos*



**Imagem 5:** Aula sobre latitude e longitude

Fonte: Arquivo do Autor (2023)

**Imagem 6:** Produção de rosa dos ventos

Fonte: Arquivo do Autor (2023)

Durante alguns dias, devido a reparos na estrutura física da escola, as aulas aconteceram de forma virtual, e exatamente nesse momento estávamos sobre latitude e longitude, ou seja, localização espacial. Através dos estudos sobre coordenadas geográficas, os alunos trouxeram uma proposta de construção da rosa dos ventos, que foram produzidas com folhas A4 coloridas. Assim com nas etapas anteriores, houve a produção de material, por parte dos alunos, e interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento.

### **7º e 8º momentos** - *Uso da Bússola digital/orientação através sol e Jogos on line sobre Cartografia*

**Imagem 7:** Jogos on line

Fonte: Arquivo do Autor (2023)

Nessa etapa, os alunos tiveram contato com novas tecnologias, entre elas a bússola digital — uma ferramenta presente em seus próprios celulares. Vale destacar que a maioria deles não sabia que seus aparelhos possuíam essa funcionalidade. Logo após o



contanto com a bússola digital, com o auxílio do professor, lhes foi apresentada uma bússola não digital. Dessa feita, eles conseguiram manusear os dois formatos e associar esse novo conhecimento à orientação pelo sol e aos pontos cardeais e colaterais. Por fim, se utilizaram de jogos virtuais sobre cartografia, o que trouxe para a sala mais interação e familiaridade com as novas tecnologias.

### **9º e 10º momentos** - *Visita ao Ponto Extremos das Américas – Ponta do Seixas/PB e Produção de banners*

Ademais, a turma visitou Pontas do Seixas, considerado o ponto mais extremo a leste das Américas. Dessa feita, eles conseguiram observar as coordenadas geográficas do local, contemplar o mar e o movimento aparente do sol. Além disso, discutiram sobre as diferenças entre as paisagens de um espaço urbano, como a cidade de João Pessoa, e as de uma cidade do interior.

E, no encontro seguinte, após o retorno da capital, os estudantes começaram a produzir banners, que seriam usados na apresentação para as demais turmas da escola. Essas produções mostravam os conhecimentos que haviam sido construídos pelos discentes ao longo de todo o processo. Como forma de organização, foram separados grupos com 3 a 4 pessoas, que seguiram em preparações para as apresentações que iriam acontecer nos próximos encontros.

**Imagem 8:** visita a Ponta do Seixas



**Fonte:** Arquivo do Autor (2023)

**Imagem 9:** Produção de banners



**Fonte:** Arquivo do Autor (2023)



## 11º momento - Culminância - apresentações dos trabalhos para as demais turmas da escola

**Imagem 10:** Apresentações



**Fonte:** Arquivo do Autor (2023)

**Imagem 11:** Apresentações



**Fonte:** Arquivo do Autor (2023)

Nessa etapa todas as turmas da escola foram convidadas a participar da exposição do material produzido e das explicações formuladas pelos alunos. Esse foi um momento de muita interação e discussões. As filmagens e fotos que foram registradas durante todo o percurso do projeto “A cartografia em nossa vida”, deu origem a um vídeo que foi socializado nas redes sociais da escola. Logo, toda a comunidade escolar teve acesso ao trabalho, que também foi disponibilizado no canal de educação do professor, através do link: <https://youtu.be/DcT5yCOJYwk?si=ZKptdCnkmfxIHIQK>. Todos os direitos de imagem foram concedidos pelos responsáveis dos alunos.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A geografia é uma ciência que dialoga com diversas outras áreas do conhecimento, e dessa forma traz para aqueles que dela se utilizam, um aparato gigantesco de referências e possibilidades de leitura de mundo e de cosmovisões.

Sendo assim, a cartografia se agrega a geografia e lhe dar suporte para a tradução do espaço e de suas nuances, se mostrando como uma grande aliada para o estudo e a compreensão desse espaço.



Cumpra a cartografia a função de representar graficamente a superfície curva da terra numa superfície plana. A cartografia tem por objetivo estudar os métodos científicos mais adequados para uma melhor e mais segura representação da terra, ocupando-se, portanto da confecção e análise dos mapas ou cartas geográficas (SEABRA, 1999, p. 34).

Sendo assim:

Os desenhos, cartas mentais, croquis, maquetes, plantas podem ser englobadas entre os textos gráficos, pláticos e cartográficos trabalhados no ensino e nas pesquisas da geografia (PONTUSCHKA; PAGANELLI; CACETE, 2015, p. 292).

O uso da cartografia no ensino de geografia traz um grande arsenal de oportunidades que auxiliam no aprendizado, e é potencializado quando bem direcionado, com metodologias ativas que fomentam o protagonismo estudantil.

Outrossim, a prática pedagógica desenvolvida em sala de aula pelo professor, auxilia no desenvolvimento de novas alternativas metodológicas, que contribuem com o aprendizado e com aulas mais dinâmicas e interativas.

O uso das novas tecnologia (google earth, jogos on line, bússolas digitais, entre outros) aplicadas ao ensino de geografia e tendo como foco a cartografia, desenvolve a criatividade e a autonomia, além de servir como importantes recurso para um trabalho em duplas ou em grupos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O referido projeto se dá como um relato de experiência e contribuiu significativamente para o desenvolvimento dos discentes, fazendo com que os mesmos pudessem ter uma visão mais ampliada sobre a relação da geografia com a cartografia.

O trabalho pedagógico na disciplina de geografia precisa permitir ao aluno assumir posições diante dos problemas enfrentados na família, no trabalho, na escola e nas instituições de que precisa ou poderá vir a participar, aumentando seu nível de consciência sobre as responsabilidades, os direitos sociais, a fim de efetivamente ser agente de mudanças desejáveis para a sociedade (PONTUSCHKA; PAGANELLI; CACETE, 2015, p. 26).

A partir da reconstrução desse espaço de forma lúdica, eles passaram a ter uma visão mais geral das relações que acontecem diariamente em seu entorno, e mais, a criatividade e a espontaneidade desses alunos foram estimuladas. Logo, esse trabalho foi socializado e toda a comunidade escolar teve acesso através das redes sociais, que foi recebido com





muita alegria e respeito por todos, o que fez com que os alunos se sentissem estimulados e desejosos por desenvolver outras atividades na escola.

Indubitavelmente eles passaram a ter outra visão da geografia, podendo observá-la como uma ciência que conversa com a sua realidade e com outras ciências, sempre em busca de responder seus anseios.

Uma educação geográfica para a vida urbana cidadã deve levar em conta os interesses, as atitudes e as necessidades individuais e sociais dos alunos. Para que os alunos entendam os espaços de sua vida cotidiana, é necessário que aprendam a olhar, ao mesmo tempo, para um contexto mais amplo e global, do qual todos fazem parte, e para os elementos que caracterizam e distinguem seu contexto local. (CAVALCANTI, 2015, p.126)

O ensino da geografia é indispensável na sala de aula, isso porque, ela é uma ciência que faz parte de nosso dia a dia, contextualiza conhecimentos, e agrega novas visões que estimulam à busca por transformações na realidade das comunidades e dos jovens Brasil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao possibilitar que os discentes, por meio da Geografia, discutam suas curiosidades e lacunas de conhecimento, esse componente curricular torna-se um importante aliado na promoção de mudanças significativas na vida dos indivíduos e nos contextos das comunidades. Passar a entender as relações existentes entre vários fatores e suas imbricações com a minha realidade local, traz para todos, novas perspectivas e novas discussões teóricas, que fomentam e instigam as reflexões e as buscas por mudanças estruturais e estruturadas.

Dessa forma, passamos a nos ver como atores que podem e devem intervir em sua realidade, pois já nos identificamos como participantes dela e também corresponsáveis, logo me identifico como humano e que possui direitos.

Essa humanização se dá paulatinamente quando nos permitimos e nos instigam a estudar, refletir e discutir, a geografia aliada a literatura e aos direitos humanos auxilia nesse processo. Portanto, como prova temos as conquistas observadas pela comunidade escolar através dessa sequência didática.

Por fim, busquemos mais interações e metodologias que auxiliem na construção do conhecimento, pois só assim teremos avanços significativos e seres humanos atores de suas próprias histórias.



## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à ECI Jocelyn Velloso Borges, à equipe gestora, à secretaria, à todos os funcionários, alunos e responsáveis pela ajuda e compreensão em todos os momentos do desenvolvimento desse projeto, através dessa sequência didática.

## REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, L. S. **O Ensino de Geografia na Escola**. Campinas: Papyrus, 2012.

PONTUSCHKA, N. N; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. **Para Ensinar e Aprender Geografia**. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

SEABRA, Giovanni. **Fundamentos e Perspectivas da Geografia**. 2 ed. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 1999.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

